

**Announcement:**

**Comentários da Moody's sobre o Plano de Negócios da Petrobrás**

New York, February 02, 2009 -- A Moody's Investors Service comentou que o Rating Global em Moeda Local A2 e o Rating em Moeda Estrangeira Baa1 da Petrobrás não serão afetados pelo aumento anunciado em seu plano de negócios para os próximos cinco anos e suas substanciais necessidades de financiamento de dívida projetadas para 2009 e 2010. A Petrobrás recentemente divulgou um plano de negócios de longo prazo revisado para 2009 a 2013 totalizando US\$174,4 bilhões, com um aumento de 55% sobre o plano anterior. O aumento é em grande parte decorrente de despesas com exploração e desenvolvimento de grandes descobertas na área do pré-sal. Acompanhando o aumento do plano de despesas vem uma necessidade de financiamento projetada maior, a qual, em uma base preliminar, é estimada pela empresa em mais de \$18 bilhões por ano em 2009 e 2010 incluindo amortizações de dívida e novas dívidas incorridas.

Não alteramos o perfil de risco de crédito individual ("Baseline Credit Assessment" ou "BCA") 8 da Petrobrás (equivalente a Baa1) durante um período de substancial e bem-sucedido crescimento de reservas, produção e exportação de petróleo, bem como redução de dívida. Acreditamos que o grande aumento da dívida possa ser acomodado no atual BCA da empresa. Além disso, a Petrobrás espera demonstrar considerável aumento na produção resultante de grandes desenvolvimentos que estão em progresso atualmente, o qual, pelo menos nos próximos anos, excluirá qualquer contribuição importante da produção de pré-sal. Os elementos de suporte do governo que apoiam o Rating Global em Moeda Local A2 da empresa e o seu Rating em Moeda Estrangeira Baa1 também continuam vigentes. Os recursos da Petrobrás são de importância nacional estratégica para o Brasil e o governo, além de contribuir com suporte através do financiamento de longo prazo do BNDES, continuará a ter um papel importante na administração do desenvolvimento das reservas da Petrobrás e da evolução dos recursos do pré-sal.

Em um ambiente de precificação de petróleo e combustível altamente incerto, o plano de investimento de capital de \$174,4 bilhões para os próximos cinco anos reflete aumentos proporcionais significativos em quase todas as áreas de operação da Petrobrás. Novos projetos contam com cerca de \$50 bilhões de aumento, sendo que a maioria diz respeito à exploração e produção (upstream), mas investimentos consideráveis também são planejados para o downstream. O total de despesas estimado para o upstream tem aumento de 60% sobre o plano anterior (de 2008) para cerca de \$105 bilhões, o qual inclui pela primeira vez alguns \$60 bilhões em exploração e desenvolvimento do sistema piloto Tupi e três outros sistemas de produção: Tupi, Iara e Guaré, nas bacias de Santos e Campos.

O orçamento da despesa de capital é de aproximadamente \$28 bilhões em 2009 e maior ainda em 2010. Os déficits de fluxo de caixa e as necessidades de financiamento serão grandes e amplamente maiores que nossas estimativas anteriores de \$8-10 bilhões de financiamento incremental de dívida em 2009. Estimamos que a dívida adicional poderia elevar a Dívida Total/Capitalização proforma da Petrobrás para acima de 40% até o final de 2010 (utilizando os ajustes de dívida padrão da Moody's). A empresa prevê um aumento na alavancagem projetada mas acredita que a mesma não ultrapassará o limite considerado apropriado de 25%-35%.

Os potenciais aumentos de alavancagem são substanciais e a Petrobrás enfrenta grandes desafios tanto em relação a financiamento quanto à geologia, tecnologia, acesso a materiais, plataformas e serviços, faseamento de desenvolvimento, e ambiente político. Porém, a Moody's acredita que é cedo para determinar o potencial impacto negativo sobre o Rating Global em Moeda Local A2 da Petrobrás e o Rating em Moeda Estrangeira Baa1, dada a incerteza sobre os preços de commodities e a evolução das despesas de capital e níveis de endividamento, principalmente nos próximos dois a três anos. Além disso, a empresa tem flexibilidade para ajustar despesas de capital e outros meios para administrar a alavancagem, em resposta às mudanças de condições do setor.

A Moody's continuará a monitorar atentamente a despesa de capital da Petrobrás e os seus níveis de endividamento, seu cumprimento de objetivos de produção e desenvolvimento, e a expansão do ambiente operacional e político à medida que o desenvolvimento do pré-sal progride nos próximos anos.

A última ação de rating sobre a Petrobrás ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando seu rating de título em moeda estrangeira foi elevado para Baa1. As principais metodologias utilizadas na atribuição de rating à Petrobrás foram Moody's Global Integrate Oil e The Application of Joint Default Analysis to Government-Related Issuers, sendo que ambas podem ser encontradas no site da Moody's ([www.moody's.com](http://www.moody's.com)), no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados nessa ação também podem ser encontrados no diretório Credit

Policy & Methodologies.

A Petrobrás é sediada no Rio de Janeiro, Brasil.

New York  
Steven Wood  
Senior Vice President  
Corporate Finance Group  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

New York  
Thomas S. Coleman  
Senior Vice President  
Corporate Finance Group  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

**CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S (MIS) CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at [www.moody's.com](http://www.moody's.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."